

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

● <b>Designação</b> - Imóvel
● <b>Local/Endereço</b> - Rua dos Coutinhos, N°1 a 3
● <b>Freguesia</b> - Almedina
● <b>Concelho</b> - Coimbra
● <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

● <b>Função Origem</b> → Habitação
● <b>Função Actual</b> → Comércio/Habitação
● <b>Enquadramento</b> → Durante o século XIX esta artéria tomou a denominação de Rua dos Coutinhos, em razão de ser, em considerável parte, formada por prédios dos Viscondes de Baía (Coutinho de Seabra). Teve anteriormente diversos circunlóquios: Rua dos Forno, Rua Porta Nova, Rua do Arco do Deão, Rua do Arco D. Filipa ou Ra do Arco do Trovão, entre outras. Estende-se de sul para norte, do Largo da Sé Velha até ao ponto de convergência das extremidades da Rua do Loureiro, Rua do Colégio Novo e Rua de Sobre Ribas. Figurava já nas Plantas Gerais de 1845 e 1873-74, com a denominação e dimensões que ainda agora tem, tendo-se obliterado totalmente as denominações anteriores.
● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos em razoável estado de conservação. É de salientar, na fachada, as bonitas guardas metálicas que protegem as pequenas janelas e fazem uma divisão da fachada em duas zonas simétricas.
● <b>Estado de Conservação</b> → Razoável

### 3. OBSERVAÇÕES

● <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada, estores exteriores de plástico e a fachada em muito mau estado a nível pictórico.
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● <b>Época de construção</b> → Séc. XX, 3º Quartel
● <b>Síntese Histórica</b> → O brasileiro <b>Lucas Rodrigues Junot</b> nasceu em Santos, a 20 de Janeiro de 1902, ingressou na Faculdade de Ciências Matemáticas, a 31 de Outubro de 1922, formou-se a 26 de Julho de 1927, falecendo naquela cidade, com 66 anos de idade a 29 de Agosto de 1968. É o autor da letras do <i>Fado de Santa Clara</i> , mais tarde musicada por Francisco Menano. <b>Edmundo Alberto Bettencourt</b> , nasceu no Funchal a 7 de Agosto de 1899, matriculou-se em 1918 na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, mas não chegou a concluir o curso, tendo vindo a falecer em Lisboa, a 1 de Fevereiro de 1973. Como cantor contribuiu para a popularização do <i>fado-serenata</i> de Coimbra; como poeta, foi elemento preponderante do movimento literário e filosófico da <i>Presença</i> , com Fernando Pessoa, João Gaspar Simões, Adolfo Casais Monteiro e outros.

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● <b>Síntese Arquitectónica</b> → O imóvel, de 4 pisos, apresenta duas fachadas, uma virada a Sul e a outra a Este.
---

A fachada virada a Sul é composta por:

No rés-do-chão abre-se uma porta de uma folha, com cantaria pétrea simples. Segue-se uma janela de uma folha, que funciona como montra, embora também tenha cantaria pétrea simples.

No 1º piso rasgam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com parapeito em madeira e cantaria pétrea simples. Segue-se o mesmo esquema nos pisos seguintes. O terceiro piso apresenta uma alteração que estraga a fachada, que é a presença de estores verdes no exterior das janelas.

Na fachada virada a Este também são visíveis 4 pisos:

No r/c rasga-se uma porta de quatro folhas de abrir, envidraçadas, com portadas de madeira exteriores a proteger os vidros, e cantaria pétrea simples. Segue-se uma porta de uma folha, com cantaria pétrea simples e ainda uma janela de duas folhas, com parapeito em madeira, e o mesmo tipo de cantaria.

Ao nível do r/c são visíveis duas lápides:

A 1ª, em bronze, foi aí mandada colocar por colegas brasileiros, e presta homenagem a Lucas Junot que aqui viveu:

*Nesta casa viveu o estudante  
Brasileiro  
LUCAS JUNOT  
1902 – 1968  
Licenciado em Ciências Matemáticas  
Em 26 de Julho de 1927, e que enobreceu  
O “Fado de Coimbra”*

*Homenagem dos seus colegas do Brasil  
26 – 7 - 1970*

A 2ª lápide, em mármore, é uma homenagem da Academia Coimbrã, a Edmund de Bettencourt, que também aqui viveu:

*Neste prédio habitou  
Enquanto Escolar de Direito  
O poeta e cantor Presencista  
Edmundo de Bettencourt*

*Gritos de Cristal e Oiro  
Que o Bettencourt alto erguia  
Que é da roda que algum dia  
Vos sabia acompanhar?  
“José Régio”*

*Homenagem da Academia de Coimbra  
Aos Trovadores Presencistas  
Da década de oiro  
Artur Paredes, Albano Noronha,  
Afonso de Sousa e Guilherme Barbosa  
Que ao lado de Bettencourt  
Ergueram um canto novo*

*Na tomada da Bastilha                      25-11-1989  
D.G. da AAC*

No 1º andar, situa-se uma janela de duas folhas, de abrir, cantaria pétrea simples.

Segue-se uma janela, mais pequena, com cantaria pétreia simples e uma grade em ferro trabalhada a protegê-la. De seguida, podemos observar uma janela de duas folhas de abrir, com cantaria pétreia simples.

O mesmo esquema repete-se nos andares seguintes. Tal como na anterior fachada, no 3º piso, as janelas apresentam um estore exterior verde.

O imóvel apresenta tubo de queda em bom estado de conservação, mas não é visível a caleira.

## **6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO**

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

● <b>Designação</b> - Imóvel
● <b>Local/Endereço</b> - Rua dos Coutinhos, N°5 a 9
● <b>Freguesia</b> - Almedina
● <b>Concelho</b> - Coimbra
● <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

● <b>Função Origem</b> → Habitação
● <b>Função Actual</b> → Habitação
● <b>Enquadramento</b> → Durante o século XIX esta artéria tomou a denominação de Rua dos Coutinhos, em razão de ser, em considerável parte, formada por prédios dos Viscondes de Baía (Coutinho de Seabra). Teve anteriormente diversos circunlóquios: Rua dos Forno, Rua Porta Nova, Rua do Arco do Deão, Rua do Arco D. Filipa ou Ra do Arco do Trovão, entre outras. Estende-se de sul para norte, do Largo da Sé Velha até ao ponto de convergência das extremidades da Rua do Loureiro, Rua do Colégio Novo e Rua de Sobre Ribas. Figurava já nas Plantas Gerais de 1845 e 1873-74, com a denominação e dimensões que ainda agora tem, tendo-se obliterado totalmente as denominações anteriores.
● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos em bom estado de conservação. É um imóvel simples, apenas chamando a atenção, (pela negativa), pela presença de azulejos tipo tapete a forrar as paredes do 2º andar.
● <b>Estado de Conservação</b> → Bom

### 3. OBSERVAÇÕES

● <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada, estores exteriores de plástico nas janelas, bem como os azulejos tipo tapete existentes no 2º andar.
---

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● <b>Época de construção</b> → Séc. XIX / 4º Quartel do Século XX
● <b>Síntese Histórica</b> → .....

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● <b>Síntese Arquitectónica</b> → Trata-se de um edifício cujas obras relativamente recentes o desvirtuaram o desvirtuaram da sua fáceis original. No r/c observam-se: uma porta de duas folhas, com cantaria pétreas simples; uma porta de duas folhas com bandeira envidraçada e cantaria pétreas simples; uma janela de duas folhas, no local onde anteriormente teria estado uma porta, situação notória através da cantaria pétreas (encontramos uma janela encaixada na cantaria de uma porta) e também através da numeração (aparece-nos a numeração de três portas, e não apenas de duas). No 1º andar rasgam-se três janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétreas simples. A destoar na fachada, encontram-se os estores brancos no exterior destas três janelas. No 2º andar, encontra-se uma varanda com guarda metálica, que suporta o beiral do
--

telhado através de duas colunas de pedra pintadas de preto; as paredes do interior da varanda estão forradas a azulejos tipo tapete, bastante actuais. A anteceder a varanda está uma porta de uma folha e uma janela de duas folhas com estore plástico branco exterior.

O imóvel tem a caleira e o tubo de queda em plástico e em bom estado de conservação.

## **6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO**

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Rua dos Coutinhos, N°11 a 13
• <b>Freguesia</b> - Almedina
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> → Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → Durante o século XIX esta artéria tomou a denominação de Rua dos Coutinhos, em razão de ser, em considerável parte, formada por prédios dos Viscondes de Baía (Coutinho de Seabra). Teve anteriormente diversos circunlóquios: Rua dos Forno, Rua Porta Nova, Rua do Arco do Deão, Rua do Arco D. Filipa ou Ra do Arco do Trovão, entre outras. Estende-se de sul para norte, do Largo da Sé Velha até ao ponto de convergência das extremidades da Rua do Loureiro, Rua do Colégio Novo e Rua de Sobre Ribas. Figurava já nas Plantas Gerais de 1845 e 1873-74, com a denominação e dimensões que ainda agora tem, tendo-se obliterado totalmente as denominações anteriores.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos em razoável estado de conservação. Tem como principal motivo de interesse observar a unidade e o ritmo com que as janelas se distribuem na fachada.
• <b>Estado de Conservação</b> → Razoável

### 3. OBSERVAÇÕES

• <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XIX
• <b>Síntese Histórica</b> → .....

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício apresenta traços característicos do séc. XIX, nomeadamente na forma unitária e ritmada como se abrem e distribuem as janelas. Abre no r/c com duas portas de duas folhas e cantaria pétrea simples. No 1º piso rasgam-se duas janelas de guilhotina, também com cantaria pétrea simples. Segue-se o mesmo esquema no piso seguinte. O imóvel apresenta caleira e tubo de queda em bom estado de conservação.
--

### 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → Luisa Maria Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

● <b>Designação</b> - Imóvel
● <b>Local/Endereço</b> - Rua dos Coutinhos, N°15 a 17
● <b>Freguesia</b> - Almedina
● <b>Concelho</b> - Coimbra
● <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

● <b>Função Origem</b> → Habitação
● <b>Função Actual</b> → Habitação
● <b>Enquadramento</b> → Durante o século XIX esta artéria tomou a denominação de Rua dos Coutinhos, em razão de ser, em considerável parte, formada por prédios dos Viscondes de Baía (Coutinho de Seabra). Teve anteriormente diversos circunlóquios: Rua dos Forno, Rua Porta Nova, Rua do Arco do Deão, Rua do Arco D. Filipa ou Ra do Arco do Trovão, entre outras. Estende-se de sul para norte, do Largo da Sé Velha até ao ponto de convergência das extremidades da Rua do Loureiro, Rua do Colégio Novo e Rua de Sobre Ribas. Figurava já nas Plantas Gerais de 1845 e 1873-74, com a denominação e dimensões que ainda agora tem, tendo-se obliterado totalmente as denominações anteriores.
● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos em razoável estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, nomeadamente no que respeita à distribuição espacial das portas e janelas, típicas da casa tardo-medieval.
● <b>Estado de Conservação</b> → Razoável

### 3. OBSERVAÇÕES

● <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada, estendais e aparelho de ar condicionado ao nível do primeiro andar.
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● <b>Época de construção</b> → Séc. XIX
● <b>Síntese Histórica</b> → .....

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● <b>Síntese Arquitectónica</b> → O imóvel abre no r/c, com uma porta de madeira de duas folhas, com cantaria pétreas simples. Segue-se uma janela de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétreas simples. Por fim, encontra-se uma outra porta, em toda idêntica à primeira: porta de duas folhas, com cantaria pétreas simples. No 1º piso rasgam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétreas simples. Repete-se o mesmo esquema nos 2º e 3º pisos. Entre o 3º piso e o telhado, existe uma espécie de sótão (um piso mais rebaixado), visível do exterior através de duas janelas olho de boi, com abertura basculante e cantaria pétreas simples. O imóvel tem tubo de queda em bom estado de conservação, não sendo visível a caleira.
---

## **6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO**

- Autor** → Luisa Maria Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

● <b>Designação</b> - Imóvel
● <b>Local/Endereço</b> - Rua dos Coutinhos, N°21
● <b>Freguesia</b> - Almedina
● <b>Concelho</b> - Coimbra
● <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

● <b>Função Origem</b> → Habitação.
● <b>Função Actual</b> → Habitação.
● <b>Enquadramento</b> → Durante o século XIX esta artéria tomou a denominação de Rua dos Coutinhos, em razão de ser, em considerável parte, formada por prédios dos Viscondes de Baía (Coutinho de Seabra). Teve anteriormente diversos circunlóquios: Rua dos Forno, Rua Porta Nova, Rua do Arco do Deão, Rua do Arco D. Filipa ou Ra do Arco do Trovão, entre outras. Estende-se de sul para norte, do Largo da Sé Velha até ao ponto de convergência das extremidades da Rua do Loureiro, Rua do Colégio Novo e Rua de Sobre Ribas. Figurava já nas Plantas Gerais de 1845 e 1873-74, com a denominação e dimensões que ainda agora tem, tendo-se obliterado totalmente as denominações anteriores.
● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação. O imóvel não tem pormenores interessantes, tendo ficado um pouco desvirtuado após as obras de recuperação efectuadas nos finais do século passado.
● <b>Estado de Conservação</b> → Razoável.

### 3. OBSERVAÇÕES

● <b>Transformações/destruições previstas</b> → Estores exteriores plásticos nas janelas do imóvel
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● <b>Época de construção</b> → Séc. XVII e Séc. XX
● <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício apresenta no rés do chão uma janela, de correr, com guarda metálica e uma porta de uma folha com guarda metálica, na parte superior. No 1º andar existe uma janela com cantaria pétreia simples, com persiana (que por estar fechada não se podem atribuir mais características). No 2º andar existem duas janelas iguais à do 1º andar. O tubo de queda e a caleira são em metal, e encontram-se em bom estado de conservação.
--

### 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● <b>Autor</b> → Luisa Maria Silva
● <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
● <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

● <b>Designação</b> - Imóvel
● <b>Local/Endereço</b> - Rua dos Coutinhos, N°27
● <b>Freguesia</b> - Almedina
● <b>Concelho</b> - Coimbra
● <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

● <b>Função Origem</b> → Habitação.
● <b>Função Actual</b> → (Desabitado em obras)
● <b>Enquadramento</b> → Durante o século XIX esta artéria tomou a denominação de Rua dos Coutinhos, em razão de ser, em considerável parte, formada por prédios dos Viscondes de Baía (Coutinho de Seabra). Teve anteriormente diversos circunlóquios: Rua dos Forno, Rua Porta Nova, Rua do Arco do Deão, Rua do Arco D. Filipa ou Ra do Arco do Trovão, entre outras. Estende-se de sul para norte, do Largo da Sé Velha até ao ponto de convergência das extremidades da Rua do Loureiro, Rua do Colégio Novo e Rua de Sobre Ribas. Figurava já nas Plantas Gerais de 1845 e 1873-74, com a denominação e dimensões que ainda agora tem, tendo-se obliterado totalmente as denominações anteriores.
● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos em razoável/mau estado de conservação. É um imóvel bastante interessante, pois além das cantarias trabalhadas que apresenta, tem um bonito jardim, situação comum nos velhos imóveis da Alta de Coimbra.
● <b>Estado de Conservação</b> → Razoável/Mau

### 3. OBSERVAÇÕES

● <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● <b>Época de construção</b> → Séc. XIX / 1º quartel XX
● <b>Síntese Histórica</b> → Nesta casa funcionou a farmácia da Misericórdia e posteriormente nela se instalou um colégio particular. Entre 1614 a 1619 lá viveu o lente canonista Dr. António Homem, o <i>praeceptor infelix</i> até ao momento da prisão, neste último ano.

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● <b>Síntese Arquitectónica</b> → Estamos perante um edifício que apresenta um pequeno jardim interno, fechado por um portão em metal e um muro gradeado, que pouco deixa adivinhar para o interior da casa. Pelo que se pode vislumbrar, no rés do chão, no interior do pátio, em frente, o edifício é composto por uma porta, com duas folhas, aberta por dois postigos com guarda metálica; seguem-se duas janelas de duas folhas com guarda metálica e ainda uma pequena janela de duas folhas com guarda metálica. No 1º andar temos três janelas com duas folhas. No telhado há três janelas de trapeira e uma chaminé. No rés do chão, mas no lado direito, temos uma janela de duas folhas com resguardo metálico, seguida de uma porta com duas folhas, com bandeira com guarda metálica.
--

Por fim, aparece-nos duas janelas de duas folhas com guarda metálica e bandeira. A separar o rés do chão do 1º andar temos um lintel.

No 1º andar existem quatro janelas de duas folhas com bandeira, com cantaria simples mas ornamentada na verga com motivos florais.

No exterior o edifício apresenta, no rés do chão, três janelas cegas, uma delas com guarda metálica.

A separar o rés do chão do 1º andar encontra-se um lintel. No 1º andar temos três janelas de duas folhas, com bandeira, com cantaria simples mas ornamentada na verga com motivos florais.

Todas as aberturas do imóvel têm cantaria pétrea simples.

A caleira não é visível e o tubo de queda é em metal.

## **6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO**

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

● <b>Designação</b> - Imóvel
● <b>Local/Endereço</b> - Rua dos Coutinhos, N°29 a 37
● <b>Freguesia</b> - Almedina
● <b>Concelho</b> - Coimbra
● <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

● <b>Função Origem</b> → Habitação.
● <b>Função Actual</b> → Santa Casa da Misericórdia de Coimbra – Colégio dos Órfãos de S. Caetano (fundado em 15/01/1804)
● <b>Enquadramento</b> → Durante o século XIX esta artéria tomou a denominação de Rua dos Coutinhos, em razão de ser, em considerável parte, formada por prédios dos Viscondes de Baía (Coutinho de Seabra). Teve anteriormente diversos circunlóquios: Rua dos Forno, Rua Porta Nova, Rua do Arco do Deão, Rua do Arco D. Filipa ou Ra do Arco do Trovão, entre outras. Estende-se de sul para norte, do Largo da Sé Velha até ao ponto de convergência das extremidades da Rua do Loureiro, Rua do Colégio Novo e Rua de Sobre Ribas. Figurava já nas Plantas Gerais de 1845 e 1873-74, com a denominação e dimensões que ainda agora tem, tendo-se obliterado totalmente as denominações anteriores.
● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável estado de conservação, que se estende até À Rua de Sub-Ribas. Embora se trate de um imóvel recentemente recuperado, é interessante verificar que tentaram utilizar a decoração exterior mais usada nos “velhos” imóveis da Alta de Coimbra, tais como a decoração pétreo e guardas metálicas, mas sem cair numa tentativa de imitação.
● <b>Estado de Conservação</b> → Razoável.

### 3. OBSERVAÇÕES

● <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● <b>Época de construção</b> → Séc. XX
● <b>Síntese Histórica</b> → Após a extinção das congregações religiosas (1834), tendo ficado devoluto o Colégio da Sapiência ou Colégio Novo, propriedade do Convento de Santa Cruz, a Misericórdia pediu que o edifício lhe fosse cedido para lá transferir o Colégio de S. Caetano, em 19-VII- 1842, o que conseguiu e onde se conserva até hoje. Este local foi onde, durante muitos anos, o mestre António Augusto Gonçalves teve o seu atelier e a sua aula particular de pintura.

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● <b>Síntese Arquitectónica</b> → O imóvel, onde hoje está instalado o Colégio dos Órfãos da Santa Casa da Misericórdia, abre no r/c com quatro janelas de duas folhas de correr, com bandeira envidraçada de abertura basculante; segue-se uma porta de duas folhas de madeira, e ainda três janelas em tudo semelhantes às anteriormente descritas. Todas as aberturas têm cantaria pétreo simples, embora a zona do lintel por cima das janelas e portas esteja realçado. Por cima do lintel da porta encontra-se um nicho vazio,
--

provavelmente um elemento da decoração arquitectónica que ficou do antigo edifício; é em forma de arco de ferradura, e assemelha-se a um “mini portal”, com a escadaria de acesso e uma coluna com capitel realçado de cada lado; a parte de trás deste nicho é envidraçada, permitindo assim iluminar o interior do imóvel.

No 1º piso observam-se oito portas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada de abertura basculante, protegidas por guarda metálica. Todas as portas tem cantaria pétrea simples, sendo de realçar que por cima da quinta porta está esculpido um pequeno frontão, ao estilo império, em forma de arco abatido com volutas enroladas para dentro na parte inferior.

No 2º andar (já um acrescento no imóvel, pois trata-se de um andar rebaixado), são visíveis oito pequenas janelas rectangulares, com abertura basculante.

O imóvel tem uma fachada para a Rua de Sobre Ribas, que passamos a descrever:

O r/c (equivalente a uma cave, se olharmos para a fachada principal) inicia-se com uma janela de olho de boi, com cantaria pétrea simples; seguem-se cinco janelas rectangulares, que vão aumentando o seu tamanho consoante vai aumentando a inclinação da rua; todas têm cantaria pétrea simples e são protegidas por fortes barras de ferro, impedindo, assim, a entrada de intrusos no imóvel.

No 1º andar, observam-se cinco janelas de duas folhas de correr, com bandeira envidraçada de abertura basculante. No piso seguinte rasgam-se sete portas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada de abertura basculante, protegidas por guarda metálica. Todas as portas e janelas tem cantaria pétrea simples.

No último piso, rasgam-se sete pequenas janelas rectangulares, com abertura basculante, com cantaria pétrea simples.

O imóvel tem caleira e tubo de queda em bom estado de conservação. A caleira é suportada por alguns apliques em ferro forjado, muito típicos na Alta no século XIX.

## **6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO**

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006